

I-LanD Journal - n. 2/2018 – December 2018

Introdução: os saberes do espaço e as literaturas africanas de língua portuguesa

Livia Apa

Universidade de Nápoles “L’Orientale”

lapa@unior.it

Nazir Ahmed Can

Universidade Federal do Rio de Janeiro / FAPERJ / CNPq

nazircann@gmail.com

O presente número do *I-LanD Journal* oferece um painel sobre a relevância do espaço nas literaturas africanas de língua portuguesa.

Salvaguardando as distâncias entre os projetos estéticos postos em circulação no passado e no presente, não é difícil constatar o impacto da geografia no surgimento e nas sucessivas transformações do campo literário. Objeto e motor de posicionamentos artísticos e ideológicos, o espaço não se apresenta nesses contextos apenas como moldura, nem se encontra unicamente ao serviço da descrição. Trata-se, pelo contrário, de uma categoria capaz de engendrar vida nas sociedades das narrativas, de fazer entrecruzar diversos campos do saber, de desocultar momentos silenciados da história e, por tudo isso, de projetar visões de mundo nem sempre contempladas pelas epistemologias hegemônicas.

Como veremos aqui, os relatos de viagem produzidos no Ocidente e a escrita colonial se detiveram também nas paisagens africanas. Contudo, enquanto estas produções eram filtradas pelo olhar enviesado do forasteiro ou do colono, que retratavam sua relação de desconforto e de heroicidade com o meio, entretanto uniformizado pela negativa, as literaturas africanas souberam restituir o aspecto dinâmico do espaço e, através dele, recriar a especificidade dos percursos históricos e identitários de cada um dos lugares enfocados. Isto é, enquanto naquela literatura “sobre a África” havia uma forte tendência para a construção de uma paisagem a-histórica, nas literaturas “das Áfricas” o espaço exercita uma comunicação fluída com os regimes de temporalidade, reforçando, desse modo, a natureza plástica e dialógica que lhe era característica na textualidade oral do continente. Nas escritas africanas, enfim, o espaço é relacional, articula-se com as ideias de cultura, memória, sociedade e estética.